

## **O REPERTÓRIO PIANÍSTICO ABORDADO NOS TRABALHOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA.** Luciana Elena Sarmento, Dorotéia Machado Kerr. – Artes - Música – Departamento de Música – Instituto de Artes – Campus de São Paulo.

A Análise Musical é uma das áreas da música que teve maior desenvolvimento ao longo do século XX. Além de uma disciplina que faz parte do currículo das universidades de música já na graduação, é também uma subárea de pesquisa dos programas de Pós-graduação em música. Com a implantação dos cursos de Pós-graduação a partir de 1980, a Análise Musical ganhou mais espaço porque parecia ser a área que mais atendia à exigência do meio acadêmico por uma maior cientificidade na pesquisa musical.

Ciente do seu grande desenvolvimento no século XX e da sua importância como campo de estudo, foi feita uma pesquisa (Rumos da Análise Musical – RAM) de caráter bibliográfico, do tipo “estado da arte”, que teve como objetivos apresentar um inventário de toda a produção acadêmica brasileira da subárea Análise Musical e esclarecer de qual modo e em quais condições essa produção tem se dado. Foram encontrados trabalhos em 11 universidades brasileiras mais um conservatório musical, a saber: Conservatório Brasileiro de Música (CBM); Pontifícia Universidade Católica (PUC); Universidade Federal da Bahia (UFBA); Universidade Federal de Goiás (UFG); Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); Universidade Federal de Pelotas (UFPel); Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Universidade Estadual de São Paulo (UNESP); Universidade de Campinas (UNICAMP); Universidade Rio (UNIRIO); Universidade de São Paulo (USP).

A partir do contato com os trabalhos levantados durante a pesquisa (artigos, dissertações, memoriais, teses e livros) foi elaborado um questionário inicial que desencadeou na criação de um banco de dados - que dentro em breve estará disponível na internet – no qual foram catalogados todos os trabalhos encontrados que continham Análise Musical.

O objetivo desta comunicação é apresentar resultados parciais relativos à coleta de dados sobre as teses, dissertações, artigos e memoriais defendidos de 1982 a 2005 nas três universidades públicas paulistas - Unesp, Unicamp e Usp - que tratam de Análise Musical aplicada a obras compostas para piano solo de autores brasileiros.

O número total de teses e dissertações defendidas no Brasil que tem análise musical no período acima descrito, encontradas no catálogo da pesquisa RAM é 295. Cumprindo a primeira fase dessa pesquisa, foram consultadas 250 dissertações/teses nesse catálogo, e, constatou-se até agora que 37 tratam de análise musical aplicada a obras para piano; destas 18 encaixam-se aos objetivos desta comunicação.

Abaixo, um pequeno quadro de cada um desses trabalhos:

- 1) **Título:** A pianística de Camargo Guarnieri apreendida através dos vinte estudos para piano. USP

**Autor:** Maria José Dias Carrasqueira de Moraes. 1994

Por meio dos 20 estudos para piano de Camargo Guarnieri a autora buscou identificar seu código técnico pianístico e os procedimentos composicionais utilizados pelo artista.

- 2) **Título:** “O Antropofagismo” na obra pianística de Gilberto Mendes. UNESP

**Autor:** Antonio Eduardo Santos. 1995

Fazendo um levantamento e uma análise da produção pianística de Gilberto Mendes, o autor pesquisou seu ecletismo antropofágico demonstrando o inter-relacionamento da realidade concreta com sua obra, que buscava possíveis propostas de novas soluções sonoras, além de uma atualização e internacionalização da música brasileira

- 3) **Título:** A obra pianística da compositora Adelaide Pereira Silva. UNESP

**Autor:** Maria Mati Sakamoto. 1996

É uma dissertação de cunho pedagógico que faz um resgate histórico da vida e obra da compositora, visando realizar um estudo analítico dessas obras, identificando suas características nacionalistas e seu código técnico pianístico

4) **Título:** Francisco Mignone: Seis Estudos Transcendentais. Análise crítica e interpretativa. Unicamp

**Autor:** Ana Cláudia Brito da Silva Girotto. 1998

Por meio dos Seis Estudos Transcendentais de Francisco Mignone a autora faz um levantamento histórico da vida e obra do compositor, e, através de depoimentos do mesmo e de musicólogos do seu tempo, apresenta uma visão crítica da sua vida como músico e professor.

5) **Título:** Interpretação e Comentário sobre a Quarta Sonata de Francisco Mignone. USP

**Autor:** Vera Astrachan. 1999

“A presente dissertação buscou colocar em foco a ambivalência entre uma fragmentação aparente e uma grande unidade subjacente”

6) **Título:** Choro para piano e orquestra de Camargo Guarnieri: formalismo estrutural e presença de aspectos da música brasileira. UNICAMP

**Autor:** Maurício Zamith Almeida. 2000

Por meio do estudo do Choro para piano de Camargo Guarnieri, esta pesquisa objetiva analisar a relação entre os aspectos da música nacionalista e o formalismo estrutural característicos da obra do compositor.

7) **Título:** Estudos para piano de Osvaldo Lacerda: um panorama brasileiro da técnica pianística. UNICAMP

**Autor:** Cíntia Costa Macedo. 2000

Essa dissertação tem a análise musical como objetivo primeiro. Atinge essa meta abordando aspectos interpretativos e técnico pianísticos da obra supracitada, destacando os elementos essenciais que caracterizam cada estudo e descrevendo os elementos musicais da estrutura de cada peça.

8) **Título:** A Poética nos 16 Poesilúdios para piano de Almeida Prado – Análise Musical. UNICAMP

**Autor:** Adriana Lopes da Cunha Moreira. 2002

Essa dissertação objetiva contribuir para a bibliografia acerca da música contemporânea brasileira, por meio do estudo, análise e divulgação dos 16 Poesilúdios para piano de Almeida Prado.

9) **Título:** Esther Scliar – um olhar perceptivo. USP

**Autor:** Maria Aparecida Gomes Machado. 2002

Faz um resgate da vida e obra da compositora, analista e professora Esther Scliar. Oferece uma contextualização da paridade vida-obra através de parâmetros cronológicos.

10) **Título:** Alceo Bocchino: Sonatina para piano – análise crítica e interpretativa. UNICAMP

**Autor:** Josely Maria Machado Bark. 2002

Essa pesquisa visa realizar uma análise da Sonatina para piano de Alceo Bocchino.

11) **Título:** O idiomático de Camargo Guarnieri nos 10 improvisos para piano. USP

**Autor:** Alex Sandra de Souza Grossi. 2002

Por meio dos 10 improvisos para piano de Camargo Guarnieri, essa dissertação objetiva estudar e reconhecer as principais características da linguagem musical do compositor.

12) **Título:** Santoro: uma história em miniaturas. UNICAMP

**Autor:** Iracele A. Vera Lívero de Souza. 2003

Colabora com a bibliografia acerca da música contemporânea brasileira, além da divulgação da mesma por meio de uma análise interpretativa dos Prelúdios para Piano de Cláudio Santoro.

13) **Título:** O piano de Miguez: subsídios para um resgate interativo. USP

**Autor:** Renato Carlos Nogueira Figueiredo. 2003

Faz um resgate histórico da vida e obra do compositor romântico brasileiro Leopoldo Miguez, apresentando subsídios materiais para uma possível re-inserção destas obras no repertório dos atuais e futuros intérpretes.

14) **Título:** Trente-six histoires pour amuser les Enfants d'un Artiste, de Francisco Lacerda. USP

**Autor:** Ana Margarida Lins Leal de Camargo. 2003

"(...) averiguação das origens desse tipo de concepção musical mínima, (...) que identificamos como sendo aquele segundo conceito hesitante de miniatura sem característica, citado por Ortolan." (Introd. 5)

15) **Título:** Aspectos de textura na música de Heitor Villa-Lobos. USP

**Autor:** Renata Botti. 2003

"Procuraremos apontar determinados padrões texturais que reforçam a identidade de sua (Heitor Villa-Lobos) linguagem musical."

16) **Título:** O carimbó na visão de Ernest Mahle: absorção de melodias e ritmos folclóricos em uma peça de concerto. UNESP

**Autor:** Leci Maria Rodrigues Parreira. 2004

É um estudo musicológico que se utilizou da análise como ferramenta para este fim. Objetiva inquirir de que maneira o compositor absorveu e utilizou melodias e ritmos de uma manifestação folclórica em uma peça de concerto.

17) **Título:** O idioma pianístico de Heitor Villa-Lobos – Técnica aplicada em quatro peças. UNICAMP

**Autor:** Tarcísio Gomes Filho. 2004

Investiga o idioma pianístico de Villa-Lobos por meio da análise de quatro peças que fazem parte da formação da maioria dos alunos de piano, sendo elas "A lenda do Caboclo", "Choro no. cinco, Alma Brasileira", "Valsa da dor" e "Poema Singelo". Faz um roteiro dos principais problemas técnicos encontrados e suas soluções.

18) **Título:** A Toccata e a Sonata de Camargo Guarnieri: uma abordagem técnica para a performance. UNICAMP

**Autor:** Sérgio Luiz de Souza. 2004

Faz um estudo detalhado das obras acima com o intuito de dar suporte à construção da performance musical.

Há seis trabalhos com análise musical como objetivo primeiro (7, 8, 10, 11, 15 e 17); cinco com o objetivo de fazer um resgate histórico da vida e obra do compositor (3, 4, 6, 9, e 13); quatro fundamentando interpretações musicais (1, 5, 12, e 18); dois utilizando-se da análise como ferramenta para outras áreas, sendo um para fazer avaliação de estilo do compositor/obra (2) e um fazendo estudos musicológicos (16) e um abordando questões teóricas (14).

Os métodos de análise musical empregados foram: análise motivica, formal rítmica; da forma; técnica; estrutural; interpretativa; harmônica; análise da textura, dinâmica e timbre; teoria dos conjuntos; análise do contorno melódico por meio do estudo das pequenas unidades musicais que compõem a arquitetura musical, com base na lógica e na coerência; análise da estrutura através de sínteses contrapontísticas apresentadas em gráficos com vozes condutoras; além da investigação das técnicas de composição e os procedimentos composicionais adotados, observando quais os elementos utilizados pelo compositor e como ele os manipula. A fundamentação teórica dessas análises está em Schoenberg, John White, Vincent Persichetti e Julio Bas, entre outros.

**Referências Bibliográficas:**

BENT, Ian D. “Analysis”. In: SADIE, Stanley (org.) *The New Grove Dictionary of Music and Musicians*. Londres: Macmillan, 1980, p. 340-388.

FERREIRA, Norma de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. *Educação e Sociedade*, Campinas, nº. 79, 257-272.

KERMAN, Joseph. *Musicologia*. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

**Bolsa:** CNPq/PIBIC